



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 585 / 2014

Protocolo:	2219/14	
Data:	10/02/14	Hora: 08:49
Ofício:		
Aprovado na	36	SO, realizada
em	09.12.14	adendo
LUIS HENRIQUE CAPELLINI Presidente Presidente da Câmara		

Assunto: Solicita ao Poder Executivo Municipal, por meio da Secretária de Turismo, Secretaria de Segurança e Cidadania e Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda, que promova, junto à Sobloco Construtora S/A, através de seu Diretor Luiz Augusto Pereira de Almeida, a implementação de sistema de transporte interno na Riviera de São Lourenço.

Bertioga, 02 de dezembro de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte **Indicação:**

1 - Um pouco da Bertioga no início:

Bertioga surge na História do Brasil com a importância de um dos primeiros pontos geográficos interessados no povoamento regular, pontos estes destinados à defesa desse povoamento e a palco de grandes batalhas entre a civilização, representada pelos portugueses de Martim Afonso de Sousa, e a barbárie, representada pelos tamoios de Aimberê, Caoaquira, Pindobugu e Cunhambebe, em constantes incursões e correrias destruidoras.

Seu povoamento teve início no ano de 1531, quando Martim Afonso de



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Sousa, nomeado Governador Geral da Costa do Brasil, aportou às águas da antiga Buriquioca. Com a intervenção de João Ramalho, Martim Afonso deixou em terra alguns homens para realizar ali uma primeira feitoria da nova fase ou um pequeno fortim, partindo em seguida rumo ao sul, dirigindo-se para o outro lado da ilha, e fundar oficialmente a Vila de São Vicente.

Surge, nesta época, Diogo de Braga, personagem de origem desconhecida e que parecia viver entre os índios e agregados, pois era casado com uma índia e já estava em Bertioga anos antes da chegada de Martim Afonso, falando corretamente a língua dos tupis. A ele, e seus cinco filhos e mais companheiros deixados pelo governador e donatário, se devem as tentativas de formação da primeira colônia e a construção de uma pequena estacada, origens do atual Forte São João.

Esta área constituiu-se importante ponto estratégico na defesa e vigia do caminho natural de tamboios e franceses. Hans Staden dá-nos relatos bem vivos dos frequentes assaltos. Daí a necessidade de ser fortificado o local, o que foi feito em ambos os lados da Barra: Fortaleza de São Tiago de Bertioga, ou São João, no trecho continental, e forte de São Luís, ou São Felipe, na fronteira ilha de Santo Amaro.

2 – Um pouco da Bertioga atual:

Por uma questão de objetividade e direcionamento do trabalho, vou me ater a um bairro específico, até levando em conta que é um polo de desenvolvimento e gerador de trabalho e renda. Vou falar aqui da



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Riviera de São Lourenço, suas belezas, suas particularidades, suas contribuições, diretas e indiretas, na economia e sustento de muitas famílias dos bairros do entorno imediato e distante.

Falar da Riviera de São Lourenço é falar de toda Bertioga, pois sua influência no todo do município é inquestionável e indispensável. Seguramente a Bertioga que temos hoje, mesmo com suas dores e cicatrizes no tecido social, seria outra, mais pobre, mais problemática e muito mais sofrida sem a Riviera de São Lourenço.

Isso nos leva a concluir que, todo e qualquer investimento feito ou implantado na Riviera de São Lourenço tem reflexo direto na economia e desenvolvimento global de nosso Município.

Empreendimento nascido no final da década dos anos 70, tornou-se um modelo de administração e urbanismo. Poderia dizer, com pouquíssima chance de erro, que é um empreendimento autossustentável, visto contar com infra-estrutura própria em saneamento ambiental, água, lixo e esgoto, além da imensa gama de empregos gerados em vários níveis de especialização e serviços gerais.

O que busco com esse trabalho é contribuir com um acréscimo nos serviços disponíveis, aumentar as possibilidades contemplativas do empreendimento e gerar um fato de reconhecimento àqueles, principalmente àquelas, que dedicam seus esforços em manter a qualidade das unidades habitacionais do empreendimento, as diaristas.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Todos sabemos ser a Riviera de São Lourenço um empreendimento que ronda os 9 milhões de metros quadrados, ou seja, 900 hectares distribuídos entre prédios, casas, comércios, infraestrutura urbana, entre outros. Por que não permitirmos que todo esse empreendimento seja mais conhecido e contemplado por aqueles que o visitam? Por que não se dar mais condições de mobilidade para todos àqueles que nele prestam serviços e de onde obtêm o seus sustento? Todos seriam beneficiados.

A topografia de toda Região da Baixada Santista, plana, é toda propensa a existência de transporte que alie eficiência, limpeza ambiental e capacidade contemplativa. O bonde, por exemplo.

Ao se falar de bonde, apenas como comparativo, vou nos remeter aos bondes de São Francisco, na Califórnia. É o único monumento móvel tombado pelo patrimônio público. Ou seja, ninguém toca, não descaracteriza, não interfere, é para sempre. Enquanto nos Estados Unidos tombam, no Brasil derrubam. Vide os bondes de Santos, lamentavelmente extirpados do solo *mater*, restando um arremedo à circular no centro velho de nossa querida e progressista matriz. Um erro irreparável de projeção de futuro e previsão de sustentabilidade.

Isto posto, venho **Indicar** ao Poder Executivo Municipal que, através de suas Secretarias de Turismo, Segurança e Cidadania e Ação Social Trabalho e Renda, promovam gestões junto a Sobloco Construtora S/A para que, sem interferir com o serviço municipal de transporte coletivo,



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

implante, sem ônus para os usuários, um serviço de transporte interno nos módulos da Riviera de São Lourenço, contemplando assim seus moradores, visitantes sazonais e todos prestadores de serviços, principalmente esses que caminham quilômetros para atingir seus postos de trabalho.

Ao anexar um modelo ilustrativo do que trato neste trabalho solicito que se remeta cópia à:

1. Sobloco Construtora S/A;
2. Dr. Luiz Augusto Pereira de Almeida;
3. Praias Paulistas S/A;
4. Cia. Fazenda Acaraú;
5. Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço.

Observados os preceitos regimentais, esta é a **Indicação** que vai devidamente subscrita.

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara


Valéria Bento
Vereadora

ANTÔNIO ROBERTO FILHO
Vereador

LUÍZ CARLOS ARAÚJO JR.
Vereador

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

